



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da audiência pública para discutir sobre as mudanças climáticas e suas consequências na saúde, urbanismo e social.

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho do ano de 2024, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura do vereador Cleber Costa reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir sobre as mudanças climáticas e suas consequências na saúde, urbanismo e social. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Alberto Fonseca – promotor de justiça. José Alberto Rifas – representando a secretaria de infra estrutura. Moisés Melo – coronel representando a defesa civil do Estado. Andreia Eufrazio – representando a secretaria municipal de saúde. Vinícius Pinho - representando a secretaria de Estado, meio ambiente, recursos hídricos e prevenção de desastres naturais. Lavínia Fragoso – promotora de justiça.** O vereador e propositor da sessão ressaltou a lei 4.129/2021 que estabelece regras para a elaboração de planos para as mudanças climáticas onde Maceió enfrenta sérios problemas urbanos e climáticos por conta da inexistência de um plano além de aumentar a vulnerabilidade dos eventos extremos como os temporais que já causam alagamentos e transtornos consideráveis. Falou que a prefeitura de Maceió vem tomando medidas a exemplo da contratação de consultorias para desenvolver planos para as mudanças climáticas e a defesa civil tem tomado providências contra as chuvas intensas no entanto, essas ações precisam ser maiores com a participação de todos inclusive da população. Nesse contexto a participação das secretarias são fundamentais e precisam trabalhar de forma integrada elaborando ações e a sociedade civil por sua vez ser engajada. Passada a palavra para os integrantes da mesa de honra, senhores: **Vinícius**



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Nunes Pinho – tratou sobre o frequente aumento de desastres naturais que vem acontecendo em nosso Estado e o que podemos fazer para diminuir durante as mudanças climáticas. Fez uma breve apresentação sobre o assunto intitulada: **Adaptação as mudanças climáticas – Alagoas como case de sucesso na prevenção em desastres naturais. Criação da sala de rede de monitoramento de Alagoas entre 2010 a 2024. 46 óbitos nas cheias em 2010. Criação da sala de monitoramento em 2011. Equipe da SPDEN. Segurança de bagagem. Produtos SPDEN. Monitoramento de desastres naturais. Monitoramento em tempo real. Elaboração de avisos e alertas – monitoramento 24 horas, produção de boletins de atualização pluviométricos.** Ressaltou que entre 2012 a 2017 houve a maior seca do semiárido brasileiro onde tivemos restrição de água para o consumo animal, irrigação e humano em grande parte de Alagoas, logo após uma grande chuva que atingiu principalmente a metropolitana e as lagoas Mundaú e Manguaba. Entre 2018 e 2019 outra seca bastante severa em grande parte do Estado. Em 2020 outra cheia que pegou muita gente de surpresa e muito crítica porque atingiu o rio Ipanema no sertão do Estado e não estávamos preparados além de ter acontecido no início da pandemia. Em 2022 pode ter sido a maior cheia de Alagoas porque tivemos que emitir o alerta hidrológico para todos os rios do Estado brasileiro e em 2023 novamente outra cheia que atingiu parte do Estado por isso, é importante pensar nesses números por conta de tantos desastres naturais e cheias. Salientou que a Defesa civil, Governo do Estado e prefeitura precisam estar prontos para os desastres naturais a exemplo de 2024 onde foi um ano de maior temperatura na cidade de Maceió acima de 6 graus sendo o maior valor registrado na história de Alagoas e vai ser cada vez mais frequente. **Moisés Melo** – falou há em Alagoas um somatório de forças para servir aqueles que mais precisam e destacou a enchente em 2017 onde a atuação



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

do Ministério Público foi imprescindível naquele momento e Alagoas recebeu do Governo Federal dezessete milhões que não foi utilizado mais sim devolvido aos cofres públicos. Comentou que acompanhou recentemente o resultado dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul e aqui em Alagoas podemos dar uma resposta mais rápida porque estamos mais preparados. Registrou o anúncio que fez aos municípios para se precaver quanto a uma enchente que aconteceria e quem não deu ouvidos sofreu com o alagamento quando o rio transbordou, a exemplo de Maceió e outros municípios. Concluiu dizendo que em conversa com o prefeito do Rio Grande do Sul ouviu que o município não estava preparado e não conseguiu emitir nenhum alerta para a população. **Andreia Eufrazio** – apresentou slide da secretaria municipal de saúde tratando sobre o impacto da mudança climática na saúde: **agentes climáticos causadores de impacto, vulnerabilidade, perigo, exposição, risco e resposta.** Falou que, diante do cenário atual até 2030 a organização mundial de saúde e a organização pan - americana de saúde em parceria com os demais órgãos internacionais e nacionais da área, desenvolveram ferramentas e ações para seguir monitorando e mitigando os danos que os eventos podem causar tanto a saúde da população quanto ao sistema no âmbito geral. Continuando o slide: **impacto direto a exemplo de doença respiratória e outros , impacto indireto a exemplo das alterações no meio ambiente. Vigilâncias e observâncias pelo: painel intergovernamental de mudanças climáticas (IPCC); Rede clima – grupo de trabalho interinstitucional clima, saúde e cidadania – composto pelo DSAST/SVS/MS, OPAS BRASIL, INPE e COEP/ rede nacional de mobilização social onde a Fiocruz está inclusa. Centro de conhecimento em saúde pública e desastres – sites especializados. Exemplos das mudanças climáticas: aumento da mortalidade e morbidade humana em decorrência do calor.**



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Doenças transmitidas por alimentos, água, vetores e outros. Dados dos eventos em Maceió: número cobrade, evento, endereço de referência, local e outros. Boletim da secretaria municipal de saúde nº 20/2024 tratando sobre a relação entre as chuvas e incidências de dengue. Informou a existência do programa vise desastre regulamentado pela portaria 4185/2022 onde para a elaboração do plano correto e portaria do município que já está em tramitação há necessidade de uma união com outras secretarias a exemplo da defesa civil e outras. **Alberto Fonseca** – falou da suma importância da realização deste debate até por aqueles que negam as mudanças climáticas e a apresentação do senhor Vinícius Pinto foi esclarecedora além de mostrar como vem ocorrendo esses eventos extremo em Alagoas assim como uma matéria que assistiu hoje no jornal local trazendo uma situação que não se via desde 1941 bem como uma reportagem falando de uma seca no pantanal na Amazônia maior que os últimos 70 anos então precisamos ver que algo não está ocorrendo de acordo com a normalidade que estudamos e deveria ser. Recordou a cheia de 2010 onde estava iniciando a drenagem no bairro Tabuleiro com graves e sérios problemas inclusive de corrupção e podemos observar o alagamento de toda região do distrito industrial e Eustáquio Gomes. Na época foi instaurado um procedimento e hoje temos uma obra 75% concluída onde durante as enchentes os níveis de água são menores comparados a 2010 porque avançou na macrodrenagem. Falou dos planos diretor, saneamento básico que prevê vários instrumentos e um deles é o plano de drenagem e manejo de águas fluviais que deixa como sugestão do Ministério Público para que esta Casa abrace esse trabalho e possamos entregar para Maceió um plano diretor que venha nos preparar para passar por eventos climáticos extremos. Por outro lado podemos melhorar as temperaturas se Maceió tiver uma boa política de arborização urbana



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

e deixou essa sugestão também para enfrentar as mudanças climáticas. Concluiu informando a sugestão do Ministério Público na elaboração do projeto barragem segura. **Lavínia Fragoso** – deu explicações com relação a elaboração do projeto barragem segura que é capta liado pelo Ministério Público com a ajuda da secretaria de saúde, instituto do meio ambiente e defesa civil. Então é uma união para impedir que aconteça em Alagoas o mesmo ocorrido em Minas Gerais. Finalizou informando que as barragens de alto risco estão sendo mapeadas, em manutenção periódica e documentações exigidas. Nesse momento foi facultada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada apresentar as suas reivindicações e indagações, os senhores: **Paulo Rodrigo – professor e liderança comunitária do bairro Bebedouro e Paulo Camilo – diretor de cultura da secretaria municipal de cultura.** O senhor presidente convidou os componentes da mesa de honra para as considerações finais onde fez uso da palavra o senhor: **José Alberto Rifas.** O senhor presidente encerrou falando que a intenção de realizar essa audiência foi para trazer a baila o que está acontecendo por conta das mudanças climáticas e o que pode ser feito para se preparar nos períodos de chuvas como também sobre a necessidade de planos para que possamos buscar recursos e com relação ao plano diretor espera que o mesmo seja aprovado ainda esse ano. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, dato e assino. Maceió, 20 de junho de 2024 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de divisão e redação de Atas e Debates.